

VOCALIZANTE PROTESTO CONTRA A CHACINA DE PRISIONEIROS DE GUERRA

DIREGE-SE AO POVO O MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDARIOS DA PAZ -- PELA QUARTA VEZ NO DE-CURSO DESTE ANO OS AMERICANOS PRATICAM O ASSASSINIO EM MASSA DE PRISIONEIROS DE GUERRA



Em meio a grande entusiasmo e animação, os grevistas procedem a distribuição de gêneros alimentícios aos companheiros mais necessitados

A propósito do novo massacre de prisioneiros de guerra realizados pelos intervencionistas americanos na ilha de Pongam, na Coréia, o Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz acaba de dar à publicidade o seguinte manifesto:

AO POVO BRASILEIRO

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz cumpre um dever de honra levantando o seu mais veemente protesto contra a chacina de prisioneiros da ilha de Pongam, praticada pelos comandantes norte-americanos no dia 14 último, resultando em 81 mortos e 120 feridos coreanos e chineses.

Já antes a Comissão Internacional da Cruz Vermelha havia denunciado o comando norte-americano como responsável pelos crimes de assassinato em massa de prisioneiros de guerra na ilha de Koje, em abril, e pelo assassinato de prisioneiros hospitalizados, quer por arma de fogo, quer por falta d'água e alimentos.

O fato agora torna a ocorrer (peça quarta vez no decurso deste ano), justamente no momento em que se fala solermente e com maior ênfase no não repatriamento de detentos em respeito aos direitos da pessoa humana.

A esse, pois, de que o comando norte-americano tem esse érepatriamento, na eventualidade de um armistício tão almejado pela opinião universal, por recor do que possa acontecer aos que voltarem às suas pátrias, além

de contrária às normas do direito internacional, desmoraliza-se com a prática repetida dos massacres de prisioneiros desarmados.

Aqueles, como nós, que desejamos a paz com a cessação da guerra da Coréia, não podem deixar de assinalar a sua repulsa a tanta falta de sinceridade e tão sanguinários métodos, que visam evidentemente que se mantenha acesso o fogo da guerra na terra dos coreanos.

Mais que nunca, é nosso dever prece-pu lutar para que os homens de nossos dias se apresentem unidos em favor da causa da paz pelo entendimento entre as nações, contraria ao que pretendem impôr pela força das armas uma paz que só pode levar a nova guerra.

Temos certeza de que os autores dos crimes que se perpetraram hoje na Coréia serão no futuro chamados à responsabilidade, para dignificação da própria humanidade. (as.) ARNALDO ESTRELA — Presidente em exercício; VÁLÉRIO KONDER — 1º Secretário.



Arnaldo Estrela

REPELEM OS GREVISTAS ENTENDIMENTOS COM OS ASSASSINOS DE ALTAIR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Quarta-feira, 24 de Dezembro de 1952 — N° 1302



O presidente da CISCAI Nacional, sr. Astrogildo Pereira, no momento em que falava ao microfone de uma emissora carioca, pedindo aos dirigentes sindicais que integravam a CISCAI para que comparecessem com urgência ao Sindicato dos Têxteis

A passeata, que não se realizou ontem por pressão da polícia, realizar-se-á hoje, se não forem pagos os salários atrasados — Deliberação da Assembléia Permanente do Sindicato — 30.000 têxteis continuam parados ★★

A diretoria do Sindicato dos Têxteis, reunindo-se na manhã de ontem, deliberou não realizar a passeata que farão realizar amanhã (dia 23) às 14 horas, pelas ruas da cidade, até o Sindicato patronal, onde exigirão o pagamento dos salários retidos, e o aumento imediato para porem termo à greve.

A presença de todos é indispensável, porque quanto maior for o número, mais fácil será a vitória.

AS 14 HORAS NO SINDICATO: TUDO PELA VITÓRIA DA GREVE.

A DIRETORIA:

A realização da passeata havia sido programada após uma reunião conjunta da diretoria, Comissão do Salário e Comitê de Greve, quando foram tomadas outras deliberações, as quais, estranhamente, até agora não foram cumpridas.

PROVAVELMENTE HOJE

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Gonçalo, após

comunicar à assembleia permanente a resolução da diretoria, dirigiu-se em companhia de outro diretor ao gabinete do sr. Brandão Filho, onde foram cobrar a promessa feita pelo delegado do DOPS, o policial Brandão Filho.

Segunda-feira o Sindicato havia mandado imprimir manifestos com os seguintes dizeres:

«Companheiros: O Sindicato convida todos os têxteis para participarem da passeata que farão realizar amanhã (dia 23) às 14 horas, pelas ruas da cidade, até o Sindicato patronal, onde exigirão o pagamento dos salários retidos, e o aumento imediato para porem termo à greve.

A presença de todos é indispensável, porque quanto maior for o número, mais fácil será a vitória.

AS 14 HORAS NO SINDICATO: TUDO PELA VITÓRIA DA GREVE.

A DIRETORIA:

A realização da passeata havia sido programada após uma reunião conjunta da diretoria, Comissão do Salário e Comitê de Greve, quando foram tomadas outras deliberações, as quais, estranhamente, até agora não foram cumpridas.

PROVAVELMENTE HOJE

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Gonçalo, após

comunicar à assembleia permanente a resolução da diretoria, dirigiu-se em companhia de outro diretor ao gabinete do sr. Brandão Filho, onde foram cobrar a promessa feita pelo delegado do DOPS, o policial Brandão Filho.

Segunda-feira o Sindicato havia mandado imprimir manifestos com os seguintes dizeres:

«Companheiros: O Sindicato convida todos os têxteis para participarem da passeata que farão realizar amanhã (dia 23) às 14 horas, pelas ruas da cidade, até o Sindicato patronal, onde exigirão o pagamento dos salários retidos, e o aumento imediato para porem termo à greve.

A presença de todos é indispensável, porque quanto maior for o número, mais fácil será a vitória.

AS 14 HORAS NO SINDICATO: TUDO PELA VITÓRIA DA GREVE.

A DIRETORIA:

A realização da passeata havia sido programada após uma reunião conjunta da diretoria, Comissão do Salário e Comitê de Greve, quando foram tomadas outras deliberações, as quais, estranhamente, até agora não foram cumpridas.

PROVAVELMENTE HOJE

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Gonçalo, após

comunicar à assembleia permanente a resolução da diretoria, dirigiu-se em companhia de outro diretor ao gabinete do sr. Brandão Filho, onde foram cobrar a promessa feita pelo delegado do DOPS, o policial Brandão Filho.

Segunda-feira o Sindicato havia mandado imprimir manifestos com os seguintes dizeres:

«Companheiros: O Sindicato convida todos os têxteis para participarem da passeata que farão realizar amanhã (dia 23) às 14 horas, pelas ruas da cidade, até o Sindicato patronal, onde exigirão o pagamento dos salários retidos, e o aumento imediato para porem termo à greve.

A presença de todos é indispensável, porque quanto maior for o número, mais fácil será a vitória.

AS 14 HORAS NO SINDICATO: TUDO PELA VITÓRIA DA GREVE.

A DIRETORIA:

A realização da passeata havia sido programada após uma reunião conjunta da diretoria, Comissão do Salário e Comitê de Greve, quando foram tomadas outras deliberações, as quais, estranhamente, até agora não foram cumpridas.

PROVAVELMENTE HOJE

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Gonçalo, após

comunicar à assembleia permanente a resolução da diretoria, dirigiu-se em companhia de outro diretor ao gabinete do sr. Brandão Filho, onde foram cobrar a promessa feita pelo delegado do DOPS, o policial Brandão Filho.

Segunda-feira o Sindicato havia mandado imprimir manifestos com os seguintes dizeres:

«Companheiros: O Sindicato convida todos os têxteis para participarem da passeata que farão realizar amanhã (dia 23) às 14 horas, pelas ruas da cidade, até o Sindicato patronal, onde exigirão o pagamento dos salários retidos, e o aumento imediato para porem termo à greve.

A presença de todos é indispensável, porque quanto maior for o número, mais fácil será a vitória.

AS 14 HORAS NO SINDICATO: TUDO PELA VITÓRIA DA GREVE.

A DIRETORIA:

A realização da passeata havia sido programada após uma reunião conjunta da diretoria, Comissão do Salário e Comitê de Greve, quando foram tomadas outras deliberações, as quais, estranhamente, até agora não foram cumpridas.

PROVAVELMENTE HOJE

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Gonçalo, após

comunicar à assembleia permanente a resolução da diretoria, dirigiu-se em companhia de outro diretor ao gabinete do sr. Brandão Filho, onde foram cobrar a promessa feita pelo delegado do DOPS, o policial Brandão Filho.

Segunda-feira o Sindicato havia mandado imprimir manifestos com os seguintes dizeres:

«Companheiros: O Sindicato convida todos os têxteis para participarem da passeata que farão realizar amanhã (dia 23) às 14 horas, pelas ruas da cidade, até o Sindicato patronal, onde exigirão o pagamento dos salários retidos, e o aumento imediato para porem termo à greve.

A presença de todos é indispensável, porque quanto maior for o número, mais fácil será a vitória.

AS 14 HORAS NO SINDICATO: TUDO PELA VITÓRIA DA GREVE.

A DIRETORIA:

A realização da passeata havia sido programada após uma reunião conjunta da diretoria, Comissão do Salário e Comitê de Greve, quando foram tomadas outras deliberações, as quais, estranhamente, até agora não foram cumpridas.

PROVAVELMENTE HOJE

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Gonçalo, após

comunicar à assembleia permanente a resolução da diretoria, dirigiu-se em companhia de outro diretor ao gabinete do sr. Brandão Filho, onde foram cobrar a promessa feita pelo delegado do DOPS, o policial Brandão Filho.

Segunda-feira o Sindicato havia mandado imprimir manifestos com os seguintes dizeres:

«Companheiros: O Sindicato convida todos os têxteis para participarem da passeata que farão realizar amanhã (dia 23) às 14 horas, pelas ruas da cidade, até o Sindicato patronal, onde exigirão o pagamento dos salários retidos, e o aumento imediato para porem termo à greve.

A presença de todos é indispensável, porque quanto maior for o número, mais fácil será a vitória.

AS 14 HORAS NO SINDICATO: TUDO PELA VITÓRIA DA GREVE.

A DIRETORIA:

A realização da passeata havia sido programada após uma reunião conjunta da diretoria, Comissão do Salário e Comitê de Greve, quando foram tomadas outras deliberações, as quais, estranhamente, até agora não foram cumpridas.

PROVAVELMENTE HOJE

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Gonçalo, após

comunicar à assembleia permanente a resolução da diretoria, dirigiu-se em companhia de outro diretor ao gabinete do sr. Brandão Filho, onde foram cobrar a promessa feita pelo delegado do DOPS, o policial Brandão Filho.

Segunda-feira o Sindicato havia mandado imprimir manifestos com os seguintes dizeres:

«Companheiros: O Sindicato convida todos os têxteis para participarem da passeata que farão realizar amanhã (dia 23) às 14 horas, pelas ruas da cidade, até o Sindicato patronal, onde exigirão o pagamento dos salários retidos, e o aumento imediato para porem termo à greve.

A presença de todos é indispensável, porque quanto maior for o número, mais fácil será a vitória.

AS 14 HORAS NO SINDICATO: TUDO PELA VITÓRIA DA GREVE.

A DIRETORIA:

A realização da passeata havia sido programada após uma reunião conjunta da diretoria, Comissão do Salário e Comitê de Greve, quando foram tomadas outras deliberações, as quais, estranhamente, até agora não foram cumpridas.

PROVAVELMENTE HOJE

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Gonçalo, após

comunicar à assembleia permanente a resolução da diretoria, dirigiu-se em companhia de outro diretor ao gabinete do sr. Brandão Filho, onde foram cobrar a promessa feita pelo delegado do DOPS, o policial Brandão Filho.

Segunda-feira o Sindicato havia mandado imprimir manifestos com os seguintes dizeres:

«Companheiros: O Sindicato convida todos os têxteis para participarem da passeata que farão realizar amanhã (dia 23) às 14 horas, pelas ruas da cidade, até o Sindicato patronal, onde exigirão o pagamento dos salários retidos, e o aumento imediato para porem termo à greve.

A presença de todos é indispensável, porque quanto maior for o número, mais fácil será a vitória.

AS 14 HORAS NO SINDICATO: TUDO PELA VITÓRIA DA GREVE.

A DIRETORIA:

A realização da passeata havia sido programada após uma reunião conjunta da diretoria, Comissão do Salário e Comitê de Greve, quando foram tomadas outras deliberações, as quais, estranhamente, até agora não foram cumpridas.

PROVAVELMENTE HOJE

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Gonçalo, após

comunicar à assembleia permanente a resolução da diretoria, dirigiu-se em companhia de outro diretor ao gabinete do sr. Brandão Filho, onde foram cobrar a promessa feita pelo delegado do DOPS, o policial Brandão Filho.

Segunda-feira o Sindicato havia mandado imprimir manifestos com os seguintes dizeres:

«Companheiros: O Sindicato convida todos os têxteis para participarem da passeata que farão realizar amanhã (dia 23) às 14 horas, pelas ruas da cidade, até o Sindicato patronal, onde exigirão o pagamento dos salários retidos, e o aumento imediato para porem termo à greve.

A presença de todos é indispensável, porque quanto maior for o número, mais fácil será a vitória.

AS 14 HORAS NO SINDICATO: TUDO PELA VITÓRIA DA GREVE.

A DIRETORIA:

A realização da passeata havia sido programada após uma reunião conjunta da diretoria, Comissão do Salário e Comitê de Greve, quando foram tomadas outras deliberações, as quais, estranhamente, até agora não foram cumpridas.

PROVAVELMENTE HOJE

O presidente do Sindicato, sr. Francisco Gonçalo, após

comunicar à assembleia permanente a resolução da diretoria, dirigiu-se em companhia de outro diretor ao gabinete do sr. Brandão Filho, onde foram cobrar a promessa feita pelo delegado do DOPS, o policial Brandão Filho.

Segunda-feira o Sindicato havia mandado imprimir manifestos com os seguintes dizeres:

Telegramas dos Estados

BELO HORIZONTE, 23 (I.P.) — Ocorreu sábado, perto da Uberlândia, um desastre com um avião tec-tecó no qual perdeu a vida o piloto do aparelho, sr. Amadeu Marquiolli. Ao aterrissar no campo de aviação local, o piloto tentou fazer uma aterragem quando a asa do aparelho tocando o solo, fez com que o mesmo capotasse e explodisse. O sr. Marquiolli morreu carbonizado.

Outro acidente se verificou domingo, em Conselheiro Lafaiete, com um avião que transportava o secretário da Saúde de Minas, sr. Mario Hugo Ladeira, e os deputados Cícero Drumond e Ciro Maciel. O aparelho explodiu no tocar o solo, mas gracas à perícia do piloto Francisco Machado Filho, os viajantes nada sofreram.

AIU O APARELHO DA FAB Florianópolis, 22 — (I.P.) — Poximôno ao campo de pouso de Urussanga, neste Estado, precipitou-se, um aparelho da FAB, n° 1.088, de prefixo BT-15, pertencente ao piloto, primeiro tenente Oliverio Axel Wandel, e o paraqueudista Axel Wandel, que viajava no avião.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 22 — (I.P.) — Informa-se de Santa Maria do Salmar que caiu domingo naquela localidade um avião do Aero Clube, pilotado pelo instrutor José Vital. Percebeu em consequência do desastre o presidente daquela autarquia, sr. Aristides Colmbo, que viajava no aparelho. O piloto encontra-se em estado desesperado.

INCENDIARAM A CADEIA

Porto Alegre, 22 — (I.P.) — Dizentes que se achavam escondidos a cadeia desta capital, aguardando transferência para o Hospital S. Pedro, tentaram incendiar a prisão tendo fogo aos coelhos. As chamas foram dominadas pelos bombeiros, depois de momentos de pânico.

TAMBÉM NA PARAÍBA

João Pessoa, 22 — (I.P.) — Informa-se que em consequência de desastres automobilísticos ocorridos em Guarabira, Araruna, Areia e Salgadinho, fizeram feridas mais de 26 pessoas, entre as quais uma senhora que foi transportada para esta capital, onde teve amputações.

CONFERÊNCIA DE ABASTECIMENTO

PORTO ALEGRE, 13 (A.R.) — Foi adiada para a segunda quinzena de janeiro próximo.

Você precisa ler
DEMOCRACIA POPULAR
— CIRCULA AS TERÇAS-FEIRAS —
— semanário de atualidade política —

EDITORIAL

No 21.º Dia da Greve dos Têxteis

Há 21 dias estão em greve os têxteis cariocas.

A larga duração dessa greve econômica, na qual os trabalhadores reivindicam dos industriais de tecidos, cujos lucros aumentam de ano a ano, um razoável aumento de salários, vem desmascarando a atitude explodida dos patrões e a política de esfumamento da classe operária executada pelo governo do sr. Vargas.

Os empregadores estão em condições de conceder o aumento de salários e o abono das Natal pleiteadas pelos têxteis. Segundo indica a revista Oficial, «Conjuntura Económica», seus lucros em 51 foram maiores do que em 1950 e em 1950, superiores aos daquele ano anterior. As grandes empresas têxteis do Distrito Federal, como as fábricas Bangú, Nova América, América, Fabril e Deodoro Industrial tiveram lucros superiores a 50 por cento sobre o capital. A Nova América, por exemplo, com um capital de 80 milhões de cruzeiros teve lucros líquidos de 64 milhões de lucros líquidos. A folha de salários pagos, durante o ano, aos seus operários, não foi além de 13 milhões de cruzeiros. Isso quer dizer que, ainda que a empresa duplique os salários dos trabalhadores, seus lucros seriam de 51 milhões de cruzeiros, ou seja, de cerca de 60

A resistência dos industriais de tecidos à concessão das reivindicações pleiteadas pelos têxteis demonstra assim, a impiedosa exploração que reina e que procuram manter em suas fábricas.

Mas os patrões não estão sozinhas nesta exploração do trabalho dos têxteis. Com elas e a seu serviço atua deserdamente o governo do sr. Vargas.

Isso se viu no julgamento das reivindicações dos operários no Tribunal Superior do Trabalho. O que decidiu o Tribunal foi um escárnio a fome e às dificuldades econômicas de toda sorte que lavram nos lares dos têxteis. Estipulando um aumento de 42% sobre os salários de 1945, no mesmo computando os aumentos já conquistados pelos trabalhadores e subordinando, ainda, à cláusula escravista da assinatura, que fez o Tribunal de Gêtillo foi rebaixar, na reali-

dade, os atuais salários de fome. Um esmagador maioria dos têxteis passaria a perceber salários inferiores ao próprio salário mínimo!

Não ficou só, porém, a situação do governo. Equanto estimula a intranqüilidade do patronato, sem adotar nenhuma providencia que fizesse cessar a iniqua decisão do TST, o governo de Vargas manda sua polícia tirar, prender e espancar grevistas, ao passo que seu Ministro do Trabalho, em pessoa, ia chefiar grupos de fábricas têxteis. Tudo isso convence os têxteis a conviver, toda a classe operária de que não têm outro recurso para a obtenção de seus direitos, para enfrentar a miséria e a exploração da solidariedade, unidade e organização. E nessa luta a greve é a sua melhor arma.

Por isso os têxteis continuam em greve e não re-

Até preso deu serviço

(Conclusão, da 1a página) Servidores Civis que muito contribuíram para que recebessem o abono.

NAO FOI PRESENTE

A sra. Laura Pereira Pinto, que se encontrava em gigantesca fila, esperando o pagamento da pensão que deixou seu esposo para os dois filhos, diz:

Não sou nem um pouco orgulhosa de que meu marido tenha conseguido um tão bom trabalho, que teve o direito de receber o abono.

Mais de um ano funcionou para conseguir o abono. Essa lei é uma vitória que pertence aos funcionários.

CONFERÊNCIA DE ABASTECIMENTO

PORTO ALEGRE, 13 (A.R.) — Foi adiada para a segunda quinzena de janeiro próximo.

ESTÁ SENDO PAGO . . .

(Continuação da 1a página) Servidores Civis que muito contribuíram para que recebessem o abono.

NAO FOI PRESENTE

A sra. Laura Pereira Pinto, que se encontrava em gigantesca fila, esperando o pagamento da pensão que deixou seu esposo para os dois filhos, diz:

Não sou nem um pouco orgulhosa de que meu marido tenha conseguido um tão bom trabalho, que teve o direito de receber o abono.

Mais de um ano funcionou para conseguir o abono. Essa lei é uma vitória que pertence aos funcionários.

CONFERÊNCIA DE ABASTECIMENTO

PORTO ALEGRE, 13 (A.R.) — Foi adiada para a segunda quinzena de janeiro próximo.

ESTÁ SENDO PAGO . . .

(Continuação da 1a página) Servidores Civis que muito contribuíram para que recebessem o abono.

NAO FOI PRESENTE

A sra. Laura Pereira Pinto, que se encontrava em gigantesca fila, esperando o pagamento da pensão que deixou seu esposo para os dois filhos, diz:

Não sou nem um pouco orgulhosa de que meu marido tenha conseguido um tão bom trabalho, que teve o direito de receber o abono.

Mais de um ano funcionou para conseguir o abono. Essa lei é uma vitória que pertence aos funcionários.

CONFERÊNCIA DE ABASTECIMENTO

PORTO ALEGRE, 13 (A.R.) — Foi adiada para a segunda quinzena de janeiro próximo.

ESTÁ SENDO PAGO . . .

(Continuação da 1a página) Servidores Civis que muito contribuíram para que recebessem o abono.

NAO FOI PRESENTE

A sra. Laura Pereira Pinto, que se encontrava em gigantesca fila, esperando o pagamento da pensão que deixou seu esposo para os dois filhos, diz:

Não sou nem um pouco orgulhosa de que meu marido tenha conseguido um tão bom trabalho, que teve o direito de receber o abono.

Mais de um ano funcionou para conseguir o abono. Essa lei é uma vitória que pertence aos funcionários.

CONFERÊNCIA DE ABASTECIMENTO

PORTO ALEGRE, 13 (A.R.) — Foi adiada para a segunda quinzena de janeiro próximo.

ESTÁ SENDO PAGO . . .

(Continuação da 1a página) Servidores Civis que muito contribuíram para que recebessem o abono.

NAO FOI PRESENTE

A sra. Laura Pereira Pinto, que se encontrava em gigantesca fila, esperando o pagamento da pensão que deixou seu esposo para os dois filhos, diz:

Não sou nem um pouco orgulhosa de que meu marido tenha conseguido um tão bom trabalho, que teve o direito de receber o abono.

Mais de um ano funcionou para conseguir o abono. Essa lei é uma vitória que pertence aos funcionários.

CONFERÊNCIA DE ABASTECIMENTO

PORTO ALEGRE, 13 (A.R.) — Foi adiada para a segunda quinzena de janeiro próximo.

ESTÁ SENDO PAGO . . .

(Continuação da 1a página) Servidores Civis que muito contribuíram para que recebessem o abono.

NAO FOI PRESENTE

A sra. Laura Pereira Pinto, que se encontrava em gigantesca fila, esperando o pagamento da pensão que deixou seu esposo para os dois filhos, diz:

Não sou nem um pouco orgulhosa de que meu marido tenha conseguido um tão bom trabalho, que teve o direito de receber o abono.

Mais de um ano funcionou para conseguir o abono. Essa lei é uma vitória que pertence aos funcionários.

CONFERÊNCIA DE ABASTECIMENTO

PORTO ALEGRE, 13 (A.R.) — Foi adiada para a segunda quinzena de janeiro próximo.

ESTÁ SENDO PAGO . . .

(Continuação da 1a página) Servidores Civis que muito contribuíram para que recebessem o abono.

NAO FOI PRESENTE

A sra. Laura Pereira Pinto, que se encontrava em gigantesca fila, esperando o pagamento da pensão que deixou seu esposo para os dois filhos, diz:

Não sou nem um pouco orgulhosa de que meu marido tenha conseguido um tão bom trabalho, que teve o direito de receber o abono.

Mais de um ano funcionou para conseguir o abono. Essa lei é uma vitória que pertence aos funcionários.

CONFERÊNCIA DE ABASTECIMENTO

PORTO ALEGRE, 13 (A.R.) — Foi adiada para a segunda quinzena de janeiro próximo.

ESTÁ SENDO PAGO . . .

(Continuação da 1a página) Servidores Civis que muito contribuíram para que recebessem o abono.

NAO FOI PRESENTE

A sra. Laura Pereira Pinto, que se encontrava em gigantesca fila, esperando o pagamento da pensão que deixou seu esposo para os dois filhos, diz:

Não sou nem um pouco orgulhosa de que meu marido tenha conseguido um tão bom trabalho, que teve o direito de receber o abono.

Mais de um ano funcionou para conseguir o abono. Essa lei é uma vitória que pertence aos funcionários.

CONFERÊNCIA DE ABASTECIMENTO

PORTO ALEGRE, 13 (A.R.) — Foi adiada para a segunda quinzena de janeiro próximo.

ESTÁ SENDO PAGO . . .

(Continuação da 1a página) Servidores Civis que muito contribuíram para que recebessem o abono.

NAO FOI PRESENTE

A sra. Laura Pereira Pinto, que se encontrava em gigantesca fila, esperando o pagamento da pensão que deixou seu esposo para os dois filhos, diz:

Não sou nem um pouco orgulhosa de que meu marido tenha conseguido um tão bom trabalho, que teve o direito de receber o abono.

Mais de um ano funcionou para conseguir o abono. Essa lei é uma vitória que pertence aos funcionários.

CONFERÊNCIA DE ABASTECIMENTO

PORTO ALEGRE, 13 (A.R.) — Foi adiada para a segunda quinzena de janeiro próximo.

ESTÁ SENDO PAGO . . .

(Continuação da 1a página) Servidores Civis que muito contribuíram para que recebessem o abono.

NAO FOI PRESENTE

A sra. Laura Pereira Pinto, que se encontrava em gigantesca fila, esperando o pagamento da pensão que deixou seu esposo para os dois filhos, diz:

Não sou nem um pouco orgulhosa de que meu marido tenha conseguido um tão bom trabalho, que teve o direito de receber o abono.

Mais de um ano funcionou para conseguir o abono. Essa lei é uma vitória que pertence aos funcionários.

CONFERÊNCIA DE ABASTECIMENTO

PORTO ALEGRE, 13 (A.R.) — Foi adiada para a segunda quinzena de janeiro próximo.

ESTÁ SENDO PAGO . . .

(Continuação da 1a página) Servidores Civis que muito contribuíram para que recebessem o abono.

NAO FOI PRESENTE

A sra. Laura Pereira Pinto, que se encontrava em gigantesca fila, esperando o pagamento da pensão que deixou seu esposo para os dois filhos, diz:

Não sou nem um pouco orgulhosa de que meu marido tenha conseguido um tão bom trabalho, que teve o direito de receber o abono.

Mais de um ano funcionou para conseguir o abono. Essa lei é uma vitória que pertence aos funcionários.

CONFERÊNCIA DE ABASTECIMENTO

PORTO ALEGRE, 13 (A.R.) — Foi adiada para a segunda quinzena de janeiro próximo.

ESTÁ SENDO PAGO . . .

(Continuação da 1a página) Servidores Civis que muito contribuíram para que recebessem o abono.

NAO FOI PRESENTE

A sra. Laura Pereira Pinto, que se encontrava em gigantesca fila, esperando o pagamento da pensão que deixou seu esposo para os dois filhos, diz:

Não sou nem um pouco orgulhosa de que meu marido tenha conseguido um tão bom trabalho, que teve o direito de receber o abono.

Mais de um ano funcionou para conseguir o abono. Essa lei é uma vitória que pertence aos funcionários.</p

Nova Prorrogação Do Racionamento de Energia

A Light faz o que bem quer e entende -- Prolonga indefinidamente os trabalhos em Ribeirão das Lages, não se preocupa com a Usina Piraquê e ainda cobra os olhos da cara por um kilowat de energia -- Enquanto isso, o governo diz amém

Nenhum governo tem se impunemente mostrado tão servil da Light como o governo Vargas. Principalmente nessa sua segunda subida ao Cateote. Desde que o solitário de Itú troucou as areias de seu latifundo para mergulhar novamente na vida manosa calma da administração pública, para satisfazer sua ambição de mando, que a Light faz e desfaz, cometendo os maiores absurdos

que te, ao povo. Os lucros da Light, porém, não nas levam somente a essas duas conclusões, senão, também, a mais uma terceira: a de que conseguem o milagre de produzindo duas vezes menos, lucradas duas vezes mais.

A NEGOCIATA

O processo é o seguinte: a Light arranjou com o governo essa história de racionamento da energia elétrica, só

alegação de que suas usinas são precisando de reforma. A Light começou a produzir quase duas vezes menos. Entretanto, depois da subida de Vargas, já aumentando de quase duas vezes seus lucros, em virtude de estar cobrando suas tarifas maiores. O consumidor, hoje, paga malo que pagava à Light há dois anos. Entre tanto, recebe muito menos energia, sendo ainda ameaçado de cortar total no caso de não colaborar nessa imunda negociação do racionamento, em que o governo se acumplicia com o povo lusó-canadense.

NOVA PRORROGAÇÃO

Quando um ou outro jornal se referia a esse absurdo, inclusive «IMPRENSA POPULAR», logo a Light distribuía publicidade regularmente pagando maiores paquetins de esadias, chamando de imperialistas todos aqueles que não compreendiam a necessidade do racionamento, e mostrando, ainda, que este só seria levado a efeito até fins de dezembro. Isto foi há dois anos. Dezembro do ano passado (1951) se passou, e o governo, através da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica alegam que é necessário que se mantenha nos níveis atuais a água representada no reservatório de Ribeirão das Lages, e que uma maior distribuição de energia significaria um desastre, com a descida vertiginosa do nível das águas e a redução e mesmo paralisação total dos trabalhos na Usina dos Pombos. Vê-se, por ai, que também nenhum trabalho foi executado no Reservatório de Ribeirão das Lages, pois essa situação é a mesma do começo do ano passado.

Esta mais do que visto, portanto, que a Light não cumpriu e nem cumprirá em Julho de 1953 e nem no fim de vários outros prorrogas, os compromissos assumidos. O governo teria todo o direito de tomar conta da empresa sem pagar um real. Entretanto, preferiu conceder novo prazo à Light em prejuízo do povo.

"Problemas"
REVISTA DE
CULTURA
POLÍTICA

Terrenos de Praia

A partir de 100 cruzeiros por mês, sem entrada e seis juros, desde 100 mil cruzeiros, 12x10 plâmenos ditos empréstimo de capital, ou mais fino, para São Niterói e Rio de Janeiro. As casas, bairros e ruas D. Manoel (Sobrado) se 10 minutos das Praias. Tatar diariamente com o Sr. J. Siqueira, Av. Mai. Floriano, 13 - 1º andar - Fone: 22-3840.

DR. A. CAMPOS
CIRURGIA DENTISTA

Dentaduras antenáticas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações de buca — MOLDE FIXO E MOVELS — Busto de mil cruzeiros garantido por pratos nobres, dentários: Bento Carvalho, 9 - 9º andar — Sala 901. As casas, bairros e ruas D. Manoel (Sobrado) se 10 minutos das Praias. Tatar diariamente com o Sr. J. Siqueira, Av. Mai. Floriano, 13 - 1º andar — Fone: 22-3840.

Maior a Falta de Trigo Para o Ano

MAIS ELEVADOS, TAMBÉM, OS PREÇOS — AUMENTO DE 40 POR CENTO EXIGEM OS ESTADOS UNIDOS E A ARGENTINA — PÃO MAIS CARO PARA COMEÇAR O ANO —

Embora haja abundância de trigo nos países produtores, esperando-se, mesmo, safras recordes, tudo está indicando que a situação no Brasil não será modificada. Parece mesmo que 1953 entrará sem que seja resolvida o problema de abastecimento do trigo. E isto num período em que os observadores internacionais falam da superprodução nos grandes países produtores, como Canadá, Estados Unidos e outros, sem falar nos mandou nem uma só tonelada no ano que ora se acaba, enquanto que o segundo bem sabemos o que tem feito. Nem mesmo as quotas estabelecidas no Acordo Internacional querem cumprir. Mas há um outro fator: os Estados Unidos mantêm apenas farinha e não grão de trigo, o que nos é bastante prejudicial, pois não há a produção de resíduos e nem de outros subprodutos da moagem. Enquanto isso, nada menos que 1 milhão de toneladas nos são oferecidas só pela URSS. Em ótimas condições, não apenas quanto a excelência do produto,

mas também quanto a parte comercial propriamente dita. Da Argentina e dos Estados Unidos a compra de trigo é feita em dólares, ou na base de dólares, ou passo que a negociação com as democracias populares e União Soviética poderia ser feita sem o dispêndio de divisas.

ACORDO COM A ARGENTINA

O Brasil está negociando um acordo com a Argentina, mas o Brasil não quer incluir no mesmo nem as remessas de trigo e nem a compra de tecidos. O sr. Batista, então, está num corre-corre danado, pois embora o acordo não interesse o prego de resíduos e nem de outros subprodutos da moagem, quer ainda elevar o preço para 115 réis a tonelada, quando

Tudo isto nos mostra simplesmente que a situação de escassez de trigo continuará em 1953, senão se agravar, além de que qualquer remessa vindas dos países citados representa novos aumentos do produto e, consequentemente, do pão.

85% DE BOLSISTAS

BERLIM — Na República Democrática da Alemanha, 85% dos estudantes são bolsistas e os que obtêm as melhores notas recebem ajudas de custo mais elevado. Somente durante este ano, o número dos estudantes das universidades e institutos de ensino superior passou de 12.000 a 14.500, os das faculdades operárias e campomestras de 3.500 a 4.500.

Leia
“Gazeta
Sindical”

Também é Apresentada Como “a Mais Avançada Do Mundo” a Legislação Trabalhista Chilena

Mas os trabalhadores do Chile querem reformá-la porque é fascista e não serve mais — Enquanto no Brasil ainda existe gente que pretende impingir a pluralidade sindical, o proletariado chileno exige na reforma do Código do Trabalho o regime da unidade — Salário vital e escala móvel de salários e vencimentos

MARIA DA GRAÇA



Bernardo Araya Zúñiga, ex-deputado por Antofagasta, membro da C. Executiva da C.T.C.H.

CONTRA QUOLQUER IMPUNICIAÇÃO
Segundo pudemos deduzir dos fatos que nos eram expostos e da realidade da qual nos aproximavamos no momento da visita ao chileno, os Sindicatos e demais entidades de representação da massa assaltaram e aos órgãos da re-

presentação patronal com interferência do Estado para uma série de dispositivos que, na verdade, asseguram, teoricamente, conquistas e direitos dos trabalhadores. O Ligue do Trabalho é fascista em sua essência: não reconhece o direito de sindicalização nos trabalhadores e empregados do Estado, contém uma legislação para os camponeses que subordina a sua organização sindical ao assentamento do dono da propriedade ou exploração agrícola, garante as comissões de arbitragem a maioria em mãos dos patrões e do governo, estabelece numerosos vínculos entre os sindicatos e entidades de representação de todos os grupos e o poder público.

Em resumo: o Congresso discutiu a reforma das leis sindicais vigentes tendo como base as reivindicações e estabelecimento do Sindicato categoria das Federações regionais provinciais e nacionais das Confederações de Federações da Confederação Nacional Unida; o direito de sindicalização garantido em igualdade de condições e no pleno direito à liberdade e democracia sindical, assalariados do país, e aos trabalhadores agrícolas; a entrega total aos sindicatos e entidades de representação da massa assaltada e aos órgãos da re-

presentação patronal com interferência do Estado para uma série de dispositivos que, na verdade, asseguram, teoricamente, conquistas e direitos dos trabalhadores. O Ligue do Trabalho é fascista em sua essência: não reconhece o direito de sindicalização nos trabalhadores e empregados do Estado, contém uma legislação para os camponeses que subordina a sua organização sindical ao assentamento do dono da propriedade ou exploração agrícola, garante as comissões de arbitragem a maioria em mãos dos patrões e do governo, estabelece numerosos vínculos entre os sindicatos e entidades de representação de todos os grupos e o poder público.

Em nossa prática corrente, sempre contamos visita folha pelo delegado do Conselho Mundial de Jornalistas, nas proximidades de Coquimbo.

O Genro Feliz Imita Goebbels

Escreve-nos o leitor Francisco Vieira da Cunha:

Nessa mobilização de laços feita pelos imperialistas em defesa da aprovação do acordo de trânsito nacional, não podia faltar a voz do genro fé, como uma peça insensível um dia de mácula fascista que dirige os destinos do Brasil, e essa voz velo numa entrevista dada ao governo, onde relata a mais segura miséria; onde as crianças crescem, quando crescem,

impaludadas e azafanhas, para a assistência médica e escolas; onde Niterói, com as suas vias públicas cheias de matos e esburacadas e um atestado vive da pessima administração desse demagogo que até túnel prometeu ao povo fluminense, quando na realidade nem escondeu, como acontece em São Gonçalo, as águas poluidas das fozes constitui uma ameaça constante às vidas de seus moradores. Até quando, Sr. Redator, o Brasil será vitima desses traidores?

O autor destas linhas, epônomo fluminense que é, aconselharia ao bipede do outro lado da baixada que procurasse, em primeiro lugar, fazer alguma coisa pelo Estado que governa, onde relata a mais segura miséria; onde as crianças crescem, quando crescem,

ADMISSÃO GRATUITO

AO GINASIAL E COMERCIAL DIURNO E NOTURNO

Como vem fazendo há 15 anos, a

Educandário Ruy Barbosa

iniciou a 3 de dezembro um Curso de Admissão inteiramente gratuito.

MATRÍCULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

Vida
Estudantil

O SR. MINISTRO CONCEDE BOLSAS

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, abriu as inscrições para os filhos de trabalhadores sindicalizados que quiserem cursar o secundário no Ginásio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas.

Os que quiserem uma vila-gula, as estatísticas confirmam que existem mais de 5 milhões de menores sem escolas no Brasil. Enquanto isso são oferecidas 7 bolsas com a seguinte distribuição: duas para trabalhadores cariocas, duas para paulistas, um para filho de jornalistas, um para Minas Gerais, e uma para Rio Grande. Querem todos querem, mas nem todos têm pai amigo de ministro.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

O governo está prometendo para março de 1953 a inauguração do Instituto de Puericultura da Cidade Universitária do Distrito Federal. Há 20 anos esta era sendo construída e, se a promessa for concretizada teremos a inauguração da primeira das 22 unidades. Duas outras estão em andamento. O engenheiro Hora Barbosa, diretor dos Escritórios Técnicos da Universidade do Brasil já disse: «A atenção dos poderes públicos para o problema é grande, mas não é possível construir escolas, hospitais, e institutos de pesquisas. Realmente na marcha que vamos, por volta do ano 2.000 teremos a Cidade Universitária construída.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

85% DE BOLSISTAS

BERLIM — Na República Democrática da Alemanha, 85% dos estudantes são bolsistas e os que obtêm as melhores notas recebem ajudas de custo mais elevado. Somente durante este ano, o número dos estudantes das universidades e institutos de ensino superior passou de 12.000 a 14.500, os das faculdades operárias e campomestras de 3.500 a 4.500.

Leia
“Gazeta
Sindical”

Desencadeiam os Ianques Nova Ofensiva Bacteriológica na Coréia

NOTA INTERNACIONAL

A derrota de um mago

Pinay, o homem providencial, a arma secreta descoberta pela burguesia francesa para resolver problemas insolúveis, acaba de cair do seu pedestal, despedaçando-se no chão como um ídolo de barro.

Segundo os telegramas, a queda de Pinay teve aspectos dramáticos. Foi o final de um discurso que o mago das finanças pediu subitamente demissão. Acabava de solicitar à Assembleia um terceiro voto de confiança consecutivo, em torno da votação orçamentária. Depois de muitas andanças com os diversos grupos parlamentares da oposição e do governo, deliberou Pinay, através de emenda, solicitar novo aumento de impostos, desta vez sobre a bebida, quer dizer, inclusivamente sobre o vinho, que é coisa sagrada para todo bom e verdadeiro francês. Ao mesmo tempo, as opiniões do governo sobre as penas das viudas e sobre as verbas destinadas à reconstrução de regiões devastadas pela guerra, eram pontos de vista de pôr-durismo a serviço da política de guerra, que se resume em submeter o país a regime de penuria, reservando-lhe os principais recursos para despesas militares.

Pinay foi derrotado (pediu demissão antes de perder seu último voto de confiança) por elementos da própria burguesia francesa. Eravam portanto diante de mais um exemplo do desequilíbrio que lavra nos setores da política conservadora, minada pelos efeitos insuportáveis da economia de guerra.

Cai, assim, mais um gabinete reacionário na França. Diante de mais essa lição prática de política, os franceses das mais amplas camadas populares verificarão que é impossível a continuação dessa política de governar o país fazendo caso omisso da existência dos comunistas e das outras forças parlamentares em luta contra os governantes americanos da França.

O fracasso de Pinay terá repercução internacional muito forte, principalmente na Europa Ocidental. Trata-se efectivamente da queda de um ídolo que havia sido colocado bem pertinho das nuvens e que agora demonstra sua impotência, projetando-se espetacularmente ao solo.

Sem Governo a França

O fracasso do gabinete Pinay se deve à sua insistência em impôr ao povo um pesado orçamento de guerra — Queria diminuir as pensões e aposentadorias — Depois que o M.R.P. foi forçado a abster-se, os votos da bancada comunista jogaram por terra o Conselho

PARIS, 23 (I.P.) — A queda do gabinete Pinay, através do recurso de ter o presidente do Conselho pedido renúncia quando viu que a seu derrotado na Assembleia Nacional, é o assunto central nos círculos políticos em todos os jornais.

O fracasso de Pinay se deve em sua insistência no fazer impor um pesado orçamento de guerra ao povo francês. A questão crítica surgiu em torno das pensões e aposentadorias, cujos fundos pretendia o governo diminuir e lançar mão.

Acrescentou adiante: «Temos necessidade de um repouso, que vou tomar com alegria.»

Depois de ter conferenciado com o senhor Antoine Pinay, o Presidente Aurio determinou à sua secretaria a expediente de um anúncio em que diz:

«O Presidente da República se esforçou, no objetivo da concordânia nacional e na decorrência de seu dever, no desempenho de seu papel constitucional de árbitro dos Partidos, no sentido de evitar a crise ministerial mediante a reconstituição da maioria em torno do Governo. ACEITO O PEDIDO.

PARIS, 23 (AFP) — O presidente Vincent Aurio aceitou, oficialmente, o pedido de demissão do presidente do Conselho, sr. Antoine Pinay. Deixando o Palácio do Eliseu, onde acabara de conferir com o presidente Antoine Pinay,

reuniu com o Chefe do Estado, o sr. Pinay declarou aos jornalistas:

«Considero que a questão está completamente resolvida no que me concerne.»

Não soumente seu demissário como Presidente do Conselho, mas estou decidido a não fazer parte de nenhum outro governo.

Depois de ter conferenciado com o senhor Antoine Pinay, o Presidente Aurio determinou à sua secretaria a expediente de um anúncio em que diz:

«O Presidente da República se esforçou, no objetivo da concordânia nacional e na decorrência de seu dever, no desempenho de seu papel constitucional de árbitro dos Partidos, no sentido de evitar a crise ministerial mediante a reconstituição da maioria em torno do Governo.

Depois de consultar com representantes dos grupos da maioria e de uma última conversação com o sr. Presidente do Conselho Antoine Pinay,

Percebeu-lhe que, esse rasgaramento não era possível. Em consequência, aceita a demissão que o sr. Antoine Pinay lhe fez de si firmar. Envio o Presidente imediatamente a notificação devida ao sr. Presidente da Assembleia Nacional.»

SEMAIORIA.

PARIS, 23 (A.F.P.) — «Está tomada a minha decisão: não me é possível assumir pesadas responsabilidades sem uma sólida maioria», declarou ontem à noite o sr. Antoine Pinay depois de conferenciar com o presidente da República.

Acrescentou o presidente do Conselho que o presidente Vicente Aurio realizará algumas consultas antes de dar a conhecer a sua resposta.

A ASSEMBLÉIA TOMA CONHECIMENTO

PARIS — 23 (A.F.P.) — A Assembleia Nacional realizou as últimas horas da tarde de uma curta sessão sob a presidência do sr. Eduard Herriot.

Depois de consultar com repre-

sentantes dos grupos da maioria e de uma última con-

versação com o sr. Presidente

Dispostos

À Greve

Portuários

Chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 23 (A.L.) — Os dirigentes da Confederação Marítima chilena avisaram-se ontem com o ministro do Interior sr. Guillermo Del Pedregal dando-lhe conta de que mil trabalhadores portuários estão dispostos a greve se for removido o atual vice-presidente da Calcha da Marinha Mercante, que conta com o apoio de todo aquele gremio. Pedrígala ainda disse que os operários, que já se reiniciado o embarque de Minerais em Porto Nelschol, onde existem atualmente duzentos trabalhadores paralisados.

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de caroço de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu porque conhecia a vossa propensão para o satisfação. A pena de morte deve ser a sangue para o vosso crime!»

Finalmente, depois de evocar o macabro espetáculo de carne, declarou:

«A Alemanha nacional-socialista escolheu

Na Construção Civil a Morte Trabalha Com os Operários

Dependurado 8 horas num trapézio no 16º andar de uma edificação para ganhar 1.200 cruzeiros — Uma corporação entregue à própria sorte — Operários da Construção Civil exigem anistia geral no Sindicato

Vida Sindical

ELEIÇÕES

No dia 26 proximo sexta-feira, das 19 às 20 horas, terão lugar no Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante as eleições para os órgãos diretores da entidade: Diretoria, Conselho Fiscal e representantes ao Conselho da Federação Nacional dos Marítimos. Na secretaria do Sindicato os associados poderão obter todas as informações de que necessitarem bem como as chapas inscritas.

Estão marcadas para o dia 12 de março de 1953 as eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro. Para a inscrição de chapas na secretaria foi aberto um prazo de 15 dias, que está contando desde o dia 21 passado.

POSSÉ DE DIRETORIA

No dia 21 de janeiro vindouro terá lugar na sede do Sín-

dicato dos Trabalhadores na Indústria de Tamanhos, Salto e Formas de Madeira, a solenidade de posse da diretoria eleita, presidida pelo sr. Mário dos Santos Gomes, candidato da chapa unica.

RESULTADO DE ELEIÇÕES

No Sindicato dos Foguistas da Marinha Mercante venceu a chapa encabeçada pelo sr. Francisco Corrêa.

ABONO DE NATAL

Os conferentes de carga e descarga do Rio de Janeiro, associados do Sindicato, estão recebendo o Abono de Natal, que está sendo distribuído pela entidade.

— X —

Os marítimos do Rio, ameaçados de não receber o Abono de Natal ou seus salários referentes à segunda quinzena do mês e o Abono, têm aguardado um compromisso do governo, publicado pela imprensa, de que o pagamento seria efetuado hoje.

ATENÇÃO

Bombeiro — Eletricista — Gasista — Consertos de Geladeiras, Rádios, etc. — Serviços de Conservação

REIS ou RAMOS

Fone: 42-0954

Atende-se a reclamações

Assembleia na União dos Operários Municipais

Baixa União dos Operários Municipais pedem-nos publicar o seguinte: O Presidente do Conselho Deliberativo convoca os seus associados para uma Assembleia Extraordinária a realizar-se no dia 30 do corrente, terça-feira, às 18:30 horas, para prestação de contas de acordo com alínea VI do artigo 28, combinado com alínea II do artigo 49, do nosso estatuto.

Apelamos para todos os associados seu comparecimento. — (Ass.) Jaime Gonçalves de Carvalho — O Secretário.

RESUMO DO BALANÇE GERAL DE 30 DE JUNHO DE 1952

R E C E I T A

(Durante o Exercício de 1951-1952)

	Cr\$	Cr\$
Mensalidades recebidas	217.265,00	
dem idem (em poder do Montepio)	112.460,00	829.725,00
Furos bancários	7.876,60	
Senda de aluguel	6.473,20	
Certeiras sociais recebidas	40,00	
Total da receita durante o exercício de 1951/1952	344.114,80	

D E S P E S A S

(Durante o Exercício de 1951/1952)

	Cr\$	Cr\$
Beneficiências pagas	35.835,40	
Funerárias pagas	31.400,00	
Pecúlios pagos	62.250,00	
Despesas Gerais por natureza de gastos:		
Administrativa	108.454,60	
Conservação	6.992,30	
Divulgação	27.348,00	
Cultura e Cívismo	15.600,00	
Esportes e Recreações	28.117,40	
Auxílio Social de Emergência	837,10	
Diversos Gastos	21.746,00	200.697,30

Saldo disponível em dinheiro

Apólices em cofre

Valor primitivo do Patrimônio Social

Não recebem Há Cinco Semanas

Os marroqueiros da Fazenda Formidável, à Estrada Marchal Rangel, n. 143, estão há cinco semanas sem receber seus salários. Os proprietários da exploração, Jayme & Kalber, não dão a menor satisfação aos trabalhadores sobre os motivos dessa irregularidade que os lança, com suas famílias, na mais extrema miséria.

Alem do atraso no pagamento são habitualmente subtraidos no cálculo da pedra entregue aos fregueses os caminhões carregam 3m3 de pedra partida e só lhes é paga a carga de 2,60 m3. Não sendo sindicalizados esses trabalhadores se encontram sem amparo. Apesar disso uma comissão procurará o Sindicato a fim de que a diretoria tome as providências que a situação impõe. Estão também decididos a se sindicalizar e paralisar o serviço caso o pagamento não seja efetuado hoje conforme promessa do proprietário da pedreira.

Conhecemos através da história as tradições de liberdade do povo norte-americano e por muitos anos vimos que esse exemplo poderia ser apresentado ao mundo civilizado, como índice de uma cultura elevada. Ultimamente, acreditamos o inverso da medida e os Estados Unidos se apresentam ao mundo com a arrogância dos prepotentes que se lançam sobre outros países mais fracos ou indefesos. Consideramos esse estado de fato uma contradição com o passado e condenamos essa tentativa de conduzir um povo inâmido cujos laços de solidariedade que nos estreitavam.

A sentença de morte proferida contra o casal Rosenberg, é uma reflexo da política norte-americana, que envereda pela estrada da destruição e da guerra.

Nossos sentimentos de povo pacífico e amante da liberdade, não pode aceitar, sim uma

Sentado numa tábua em forma do trapézio, no 16º andar da obra nº 34 do Largo de São Francisco o podreiro José da Silva Alvarenga rebocava uma das paredes. Um grupo de populares comentava, apontando:

— E' ter muita coragem. O mais é tolice.
— Não sei como não tem veragem.

— Pocha! Eu não aguentava.

O grupo logo se desfez. O que viam era uma cena banal, comum em qualquer parte da cidade. O trabalho nas construções civis é um amontoado de perigos que, no final das contas, tem um só vitime: o operário. Os jornais publicam diariamente enunciamentos, mortes, ora porque a vítima escorregiu do andaime, ora porque não previu um desabamento. E tudo se resume num golpe da fatalidade.

Esta conciência, porém, já não é mais a dos operários. Sabem que não têm proteção alguma, pois, houvesse uma rede «salva-vidas» sob o podreiro José da Silva Alvarenga não haveria motivo para apreensões.

— A gente não é tolo, como disse-nos um seu compatriota.

DOS MAIS DESPARADOS

Os operários da Construção Civil são, com efeito, dos mais explorados. Nem os menos carregam profissional assinada nem, em sua grande maioria, não ganham, portanto, repouso renunciando férias, indenizações ou outro direito legal do operário. São recrutados entre flagelados, retinantes das secas do interior, despossessos, portanto, a acelerar qualquer contrato de trabalho. Nunca permanecem mais de seis ou sete meses numa mesma empresa. O salário é o mínimo, reduzido pelos descontos para institutos, embora, como ficou dito, não gozem de qualquer benefício. Na obra do Largo de São Francisco já

houve duas ou três renovações de trabalhadores.

— Eu, por exemplo, disse-me um — já entei e saí duas vezes.

SEM VIDA SINDICAL

E se isto perdura, não é uma explicação: não têm vida sindical. A grande maioria nem ao menos conhece a situação atual do Sindicato, objeto de briga de uma meia duzia de

«Comunista» foi a acusação a quase todos os expulsos.

Acusação usada também, por todos os fáslários, interessados em golpes ou desfalcões.

E é também o motivo para não aceitá-los de volta ao quadro social.

ANISTIA

Há, porém, um característica atual nessa questão. E'

Trabalhadores da Construção Civil, falando a reportagem dilapidadores e policias. Os operários, que fatigam dois apenas eram sindicalizados, um dos quais expulsos há muito tempo. Aqui está um detalhe importante: várias centenas de sócios foram afastados e desde então o Sindicato tem permanecido fracamente na conquista de seguranças no trabalho, salários melhores, carteiras assinadas etc. Várias comissões vêm percorrendo os jornais fazendo apelo comum aos seus companheiros associados: explam anistia.

— A gente precisa acabar com essa situação do nosso sindicato — concluiu o caminhoneiro de José da Silva Alvarenga. Quando subo para recobrar fogo o sinal da cruz. Lembro dos meus filhos, que poderão ficar de empardados. E' preciso lutarmos, como todos os outros operários estão fazendo.

— Eu mesmo discuti, cerca vez com o presidente, por causa de uma verba gastada sem explicação. Cortaram-me a palavra e dias depois era cortado também do quadro social. Acusaram-me de comunista. — disse ainda o operário.

— Eu mesmo discuti, cerca vez com o presidente, por causa de uma verba gastada sem explicação. Cortaram-me a palavra e dias depois era cortado também do quadro social. Acusaram-me de comunista. — disse ainda o operário.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral

Tels: 42-0954 ou 49-3416.

Em Favor dos Rosenberg A Federação de Mulheres

Telegrama enviado ao presidente Truman — A condenação do jovem casal de judeus é um reflexo da política de guerra nos EU. Unidos

Pela «Federacão de Mulheres do Brasil» foi enviado o seguinte protesto ao presidente Truman:

RIO 22 de dezembro de 1952

Presidente Truman — Caixa Branca — Washington-D.C. — Estados Unidos da América do Norte.

A Federação de Mulheres do Brasil vem perante V. Excia manifestar seu protesto contra a injusta sentença proferida contra ETHEL E JULIUS ROSENBERG que os levava a cadeira elétrica impiedosamente.

Estão também decididos a se sindicalizar e paralisar o serviço caso o pagamento não seja efetuado hoje conforme promessa do proprietário da pedreira.

Conhecemos através da história as tradições de liberdade do povo norte-americano e por muitos anos vimos que esse exemplo poderia ser apresentado ao mundo civilizado, como índice de uma cultura elevada. Ultimamente, acreditamos o inverso da medida e os Estados Unidos se apresentam ao mundo com a arrogância dos prepotentes que se lançam sobre outros países mais fracos ou indefesos. Consideramos esse estado de fato uma contradição com o passado e condenamos essa tentativa de conduzir um povo inâmido cujos laços de solidariedade que nos estreitavam.

A sentença de morte proferida contra o casal Rosenberg, é uma reflexo da política norte-americana, que envereda pela estrada da destruição e da guerra.

Nossos sentimentos de povo pacífico e amante da liberdade, não pode aceitar, sim uma

grande revolta, a morte de pais estremecidos e sobretruídos, inocentes, porque esse crime atrocio, revolta a consciência humana e grita contra esse terrível erro da justiça.

Juntando nessa voz a de milhões de sérés do mundo inteiro, esperamos que V. Excia., ainda repare ao erro e conceda clemência ao casal Rosenberg, para que possam, como V. Excia., beijar seus queridos filhos em liberdade e respirar o ar puro que dá vida e alegria ao povo norte-americano.

Saudações atenciosas da Federação de Mulheres do Brasil.

Natal dos Presos

A Associação Monteiro de Almeida e Solidariedade solicita

para o Clube Militar, para a realização da festa de Natal, para os filhos e as esposas de comunitários presos e processados:

Envie seu donativo para a sede da AMAS, à Rua da Quinta, nº. 45, Sala 44 — Tel. 22-0411.

Alegam os recurrentes que a chapa vilotiosa violou dis-

posições de caráter.

Contra a eleição do sr. Orival de Carvalho e seus compa-

nheiros, que se candidataram

ao Clube Militar, para a realização da festa de Natal, para os filhos e as esposas de comunitários presos e processados:

Envie seu donativo para a sede da AMAS, à Rua da Quinta, nº. 45, Sala 44 — Tel. 22-0411.

Alegam os recurrentes que a chapa vilotiosa violou dis-

posições de caráter.

Contra a eleição do sr. Orival de Carvalho e seus compa-

nheiros, que se candidataram

ao Clube Militar, para a realização da festa de Natal, para os filhos e as esposas de comunitários presos e processados:

Envie seu donativo para a sede da AMAS, à Rua da Quinta, nº. 45, Sala 44 — Tel. 22-0411.

Alegam os recurrentes que a chapa vilotiosa violou dis-

posições de caráter.

Contra a eleição do sr. Orival de Carvalho e seus compa-

nheiros, que se candidataram

ao Clube Militar, para a realização da festa de Natal, para os filhos e as esposas de comunitários presos e processados:

Envie seu donativo para a sede da AMAS, à Rua da Quinta, nº. 45, Sala 44 — Tel. 22-0411.

Alegam os recurrentes que a chapa vilotiosa violou dis-

</div

